

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações de Sobras ou perdas	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis	7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		32.408	30.745
Disponibilidades	4	310	156
Títulos e valores mobiliários	5	14.846	17.511
Relações interfinanceiras	6	836	405
Operações de crédito	7	15.902	12.183
Outros créditos	8	492	473
Outros valores e bens	9	22	17
Não circulante		12.642	10.718
Realizável a longo prazo		9.154	8.308
Operações de crédito	7	9.154	8.302
Outros valores e bens	9	-	6
Permanente		3.488	2.410
Investimentos	10.a	1.739	1.592
Imobilizado de uso	10.b	1.743	813
Intangível	10.c	6	5
Total do ativo		45.050	41.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Passivo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		35.229	33.837
Depósitos	11	34.107	33.180
Relações interdependências	12	10	6
Outras obrigações	13	1.112	651
Não circulante		-	-
Patrimônio líquido		9.821	7.626
Capital social	15.a	8.698	7.526
Reserva de sobras	15.b	564	443
Sobras acumuladas	15.c	559	(343)
Total do passivo		45.050	41.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de Sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas da intermediação financeira	17	5.149	4.661
Operações de Crédito		4.122	3.302
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		1.027	1.359
Despesas da intermediação financeira	18	(2.670)	(3.449)
Operações de Captação no Mercado		(1.460)	(1.851)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.208)	(1.598)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.479	1.212
Outras receitas / despesas operacionais		(1.916)	(1.544)
Receita de prestação de serviços	19	725	478
Outras receitas operacionais	20	366	177
Despesas de Pessoal	21	(1.225)	(921)
Outras despesas administrativas	22	(1.449)	(1.106)
Outras despesas operacionais	23	(333)	(172)
Resultado operacional		563	(332)
Resultado não operacional		(4)	(11)
Sobras / perdas líquidas		559	(343)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Eventos	Capital	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	7.519	443	-	7.962
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	629
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas				
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	629	-	-	629
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	319	-	-	319
Baixa de capital	(941)	-	-	(941)
Resultado do período	-	-	(343)	(343)
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2016	7.526	443	(343)	7.626
Mutações do período	7	-	(343)	(336)
Saldo do início do período em 01/01/2017	7.710	564	421	8.695
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	421	-	(421)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	720	-	-	720
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Baixas de Capital	(153)	-	-	(153)
Resultado do Período	-	-	559	559
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2017	8.698	564	559	9.821
Mutações do período	998	-	138	1.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	559	(343)
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.208	1.598
Provisão para passivos contingentes	20	16
Provisão para garantias financeiras prestadas	5	-
Depreciação e amortização	147	46
Sobras líquidas ajustadas	1.939	1.317
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	3.350	1.577
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(44)	(11)
(Aumento) redução em operações de crédito	(3.182)	(1.546)
(Aumento) redução em outros créditos	(207)	(29)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(14)	18
Aumento (redução) em depósitos	(1.482)	(615)
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(7)	-
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	200	(268)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais	553	443
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição (baixa) de investimentos	(146)	(85)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(691)	(451)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(3)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(840)	(537)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos cooperados	720	948
Baixa de capital	(374)	(913)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento	346	35
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	59	(59)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.043	608
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.102	549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

1. Contexto operacional

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA, constituída em 02/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "c".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do Banco Central do Brasil.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	310	156
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	792	393
Total	1.102	549

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
	Circulante	Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	14.846	17.511
Total	14.846	17.511

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
Com Liquidez Imediata	14.846	17.511
A vencer acima de 1 ano	14.846	17.511
Total	14.846	17.511

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	792	393
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	44	12
Total	836	405

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	410	-	411	-
Empréstimos	8.928	6.351	8.109	5.473
Direitos creditórios descontados	5.037	-	2.685	-
Financiamentos	3.191	3.279	2.542	3.418
Total	17.566	9.630	13.747	8.891

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					30/06/2016	
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	34	493	2.700	3.569	6.327	13.123	13.978
Pessoa Jurídica	Agropecuária	-	-	1	5	2	8	-
	Comercio	81	210	3.476	2.188	1.492	7.447	4.521
	Industria	35	37	1.615	687	638	3.012	1.637
	Serviços	17	135	1.021	1.262	1.171	3.606	2.502
Total		167	875	8.813	7.711	9.630	27.196	22.638

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	10.664	7.224	9.489	7.049	(53)	(36)	(48)	(36)
B	1,0	3.499	1.048	1.844	823	(35)	(11)	(18)	(8)
C	3,0	537	340	387	246	(16)	(10)	(12)	(7)
D	10,0	698	438	383	195	(70)	(44)	(38)	(20)
E	30,0	670	174	71	19	(201)	(52)	(21)	(6)
F	50,0	315	122	256	88	(158)	(61)	(128)	(44)
G	70,0	173	71	58	10	(121)	(50)	(40)	(7)
H	100,0	1.010	213	1.259	461	(1.010)	(212)	(1.259)	(461)
Total		17.566	9.630	13.747	8.891	(1.664)	(476)	(1.564)	(589)

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(2.169)	(876)
Constituição/reversão de provisão	(1.408)	(1.675)
Baixas para prejuízo.	1.437	398
Saldo final	(2.140)	(2.153)

13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 37 (no primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 250).

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Avais e fianças honrados	22	-
Serviços prestados a receber	117	91
Adiantamentos e antecipações salariais	66	44
Impostos e contribuições a compensar	2	-
Pagamentos a ressarcir	48	77
Outros devedores	244	261
Provisão p/ outros créditos	(7)	-
Total	492	473

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	22	17
Despesas antecipadas	22	17
Não Circulante	-	6
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	-	6
Total	22	23

10. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	1.739	1.592
Total	1.739	1.592

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	30/06/2017	30/06/2016
Valor do investimento	1.739	1.592
Percentual de participação	0,8%	0,9%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio Líquido da Central CECRED	214.006	172.730
Sobras Líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	36	-	36	-
Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros	-	-	-	-	240
Instalações	*	991	(162)	829	91
Móveis e equipamentos de uso	10%	454	(81)	373	267
Sistema de comunicação	10%	26	(5)	21	7
Sistema de processamento de dados	20%	495	(155)	340	111
Sistema de segurança	10%	183	(39)	144	97
Total		2.185	(442)	1.743	813

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado

c) Intangível

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	2	(2)	-	-
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	10	(4)	6	5
Total		12	(6)	6	5

15

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	4.261	3.141
Até 3 meses	1.305	1.229
De 3 a 12 meses	24	-
Acima de 12 meses	28.517	28.810
Total	34.107	33.180

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	4.267	3.141
Depósitos sob aviso	1.299	1.218
Depósitos a prazo	28.541	28.821
Total	34.107	33.180

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	45	-
Associados excluídos com capital a pagar	96	64

16

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Impostos e contribuições a recolher	98	66
Provisão para riscos fiscais	-	99
Cheque administrativo	96	65
Despesas com pessoal	215	114
Outras despesas administrativas	11	7
Provisão para contingências	142	32
Provisão para garantias financeiras prestadas	19	-
Credores diversos*	390	204
Total	1.112	651

* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	43	11
Seguro e Previdência	17	15
Centralização Financeira – Bancos parceiros	129	25
Fornecedores	65	43
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	121	102
FGCOOP – contribuição a repassar	4	4
Outros	11	4
Total	390	204

14. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	20	20	15
Cível	Possível	32	-	-
Total		52	20	15

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	22	15
Baixa por pagamento	-	-
Reversão de provisão	(4)	-
Constituição de provisão	2	-
Saldo Final	20	15

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo anterior	7.710	7.519
Distribuição de Sobras para os Cooperados	421	-
Integralizações de cotas	720	629
Crédito Juros ao Capital	-	319
Baixa de Capital	(153)	(941)
Total Capital Social	8.698	7.526
Total de associados	7.521	6.302

b) Reserva Legal e Reserva Especial

	30/06/2017	30/06/2016
Reserva Legal	564	443
Destinações	-	-
Total	564	443

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Sobras/perdas Acumuladas

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Anterior	421	-
Destinações das Sobras	(421)	-
Resultado do Período	559	(343)
Total	559	(343)

16. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	792	393
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	14.846	17.511
Investimentos (Nota 10.a)	1.739	1.592
Passivo		
Outras obrigações (Nota 13)	121	102
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	1.027	1.359
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas	330	280

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração do Sistema CECRED abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	8	6	2	9	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	45	19	159	19	10	92
Operações de crédito	48	40	3	70	69	-
Depósitos	2.291	304	171	2.008	80	53

17. Receitas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Crédito	4.122	3.302
Rendas de Operações de Crédito	4085	3.052
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	37	250
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.027	1.359
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	145	134
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	882	1.225
Total	5.149	4.661

18. Despesas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado	(1.460)	(1.851)
Despesas de Captação	(1.460)	(1.851)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.208)	(1.598)

20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.499)	(1.598)
Reversão de Oper. De Créd. Liquid. Duvidosos	291	-
Total	(2.670)	(3.449)

19. Receitas de Prestação de Serviços

	30/06/2017	30/06/2016
Receita de Prestação de Serviço		
Rendas de Cobrança	208	115
Rendas de Serviços Prioritários	115	100
Rendas de Serviços Diferenciados	10	8
Rendas de Tarifas Bancárias	105	66
Rendas de Outros Serviços	287	189
Total	725	478

20. Outras Receitas Operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
Outras Receitas Operacionais		
Recuperação de Encargos e Despesas	361	173
Reversão de Provisões Operacionais	1	-
Outras Rendas Operacionais	4	4
Total	366	177

21. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Honorários	(182)	(106)
Benefícios	(265)	(198)
Encargos Sociais	(223)	(169)
Proventos	(485)	(425)
Treinamentos	(22)	(17)
Remuneração de Estagiários	-	(2)
PPR	(43)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(5)	(4)
Total	(1.225)	(921)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

22. Despesas administrativas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Composição		
Despesas de Água, Energia e Gás	(30)	(13)
Despesas de Aluguéis	(130)	(52)
Despesas de Comunicações	(94)	(82)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(38)	(14)
Despesas de Material	(20)	(13)
Despesas de Processamento de Dados	(163)	(134)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(26)	(21)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(27)	(21)
Despesas de Publicações	(1)	-
Despesas de Seguros	(2)	(10)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(51)	(90)
Despesas de Serviços de Terceiros	(164)	(152)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(153)	(135)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(108)	(62)
Despesas de Transporte	(4)	(27)
Despesas de Tributárias	(30)	(20)
Despesas de Viagem no País	(28)	(14)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(233)	(199)
Despesas de Amortização	(1)	(1)
Despesas de Depreciação	(146)	(46)
Total	<u>(1.449)</u>	<u>(1.106)</u>

23. Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Composição		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(9)	(1)
Outras Despesas Operacionais	(318)	(155)
Despesas de Provisões Passivas	(6)	-
Provisão Avais, Fian. e Garantias Prestadas	-	(16)
Total	<u>(333)</u>	<u>(172)</u>

24. Garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Composição	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	7.678
Cartão Bancoob	7.580
Cartão Banco do Brasil	98
Coo brigações e riscos em garantias prestadas	7.678

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	19
Cartão Bancoob	19
Provisão para garantias financeiras prestadas	19

25. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVT A CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

26. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

27. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A ACENTRA utilizou o valor total de R\$ 354 mil (R\$ 165 mil no primeiro semestre de 2016) da REFAP para expansão da cooperativa, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Dic Freire
Presidente do Conselho de Administração

Antonio Arcaro
Diretor Executivo/Operações

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51